



Anexo
W.
V.M.

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
REALIZADA NO DIA 7 DE ABRIL DE 2017

Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, reuniu a assembleia municipal de Vila Nova de Cerveira, em sessão ordinária, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

1. Período de "antes da ordem do dia"; -----
2. Discussão e aprovação das Propostas de transferência de verbas para as freguesias: -----
 - a. Proposta para redistribuição de verbas apresentada pela Câmara Municipal; -----
 - b. Proposta para redistribuição de verbas subscrita pelos Presidentes das Freguesias identificadas pela comissão de projeções demográficas. -----
3. Projeto de Regulamento do Regime Especial de Esterilização de animais de Companhia do Município de Vila Nova de Cerveira – Versão Final; -----
4. Documentos de Prestação de Contas respeitantes ao ano 2016; -----
5. 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2017. -----

Efetuada a chamada (**Anexo 1**), verificou-se a existência de quórum com a presença dos vinte e seis membros da Assembleia. -----

Foram recebidas via correio eletrónico, as comunicações de **impossibilidade de presença à sessão** desta assembleia municipal dos senhores/as:

- Cláudia Maria Pinto Ferreira (primeira secretária), deputada do Partido Social Democrata, que se fará representar pelo Sr. Álvaro Emanuel Ferreira Maia (**Anexo 2**); -----
- Ana Cristina Araújo Silva dos Santos (segunda secretária), deputada do Movimento Pensar Cerveira que se fará representar pelo Sr. Vítor Manuel da Silva Alves (**Anexo 3**); -----
- Manuel Araújo Soares, deputado da bancada do Partido Socialista que se fará representar pelo Sr. José Manuel Torres da Cunha (**Anexo 4**). -----

Constatando-se a ausência justificada da primeira e segunda secretárias, o presidente da mesa convidou e propôs para fazer parte da mesa e secretariar a reunião o deputado **Sr. Álvaro Emanuel Ferreira Maia**, e a **Sra. Cristina Sofia Martins** que por unanimidade foi favoravelmente aceite. -----

A câmara municipal fez-se representar pelo presidente Sr. Fernando Nogueira, tendo ainda assistido à sessão o Vereador Sr. Vítor Costa. -----

Passou-se de imediato à discussão e votação dos assuntos da ordem de trabalhos. -----

PONTO UM da ordem de trabalhos: “**período de Antes da Ordem do Dia**”-----



Cópia
W
VLC

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Joaquim Barroso – Relembrou a Mesa que uma vez que se trata da sessão de abril, as intervenções do público que assiste aos trabalhos tem prioridade.

- Presidente da Mesa – Agradeceu o oportuno aviso do deputado Joaquim Barroso e, conforme o estipulado no ponto 5 do artº 42º do regimento, abriu as inscrições para intervenções do público, não tendo registado qualquer inscrição.

a) **Leitura e aprovação da ata anterior, leitura resumida de expediente, e prestação de informações e esclarecimentos.**

Foi submetida à apreciação e votação a ata da sessão de 17 de fevereiro de 2017, tendo sido **aprovada por unanimidade**.

Conforme estipulado no n.º 3 do artigo 34º do CPA (novo), não participaram na votação os deputados Fernando Venade, Rui Esteves e Vítor Alves, por não estarem presentes na reunião.

Foi distribuída a listagem da correspondência recebida e expedida (**Anexo 5**), que ficou à disposição dos membros da Assembleia para consulta.

Foi igualmente colocada à disposição da Assembleia, a “Informação da Atividade Municipal” nos últimos meses (**Anexo 6**), contendo ainda a listagem de processos judiciais pendentes em 31/03/2017 e sobre o estado atual dos mesmos (**Anexo 7**), a “Informação municipal da dívida a fornecedores e empreiteiros” no montante de 235.143,12 euros (**Anexo 8**) e o “Resumo Diário da Tesouraria” n.º 70, datado de 07/04/2017 (**Anexo 9**).

Seguidamente, antes de entrar no período da ordem de trabalhos, o **presidente da mesa** questionou o presidente da câmara municipal sobre a eventual existência de algum assunto, de carácter urgente, para agendar nesta assembleia, tendo o presidente da câmara respondido negativamente.

b) **Votos de Louvor, Congratulações, Saudações e Votos de Pesar.**

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados:

Sílvia Ribeiro - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 10**), proferiu um **Voto de Condenação e Pesar pelo Terrorismo**, que se tem verificado nas últimas semanas, nomeadamente em Londres, em São Petersburgo e Estocolmo.

Cristina Martins - Em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 11**), proferiu um **Voto de Congratulação ao Cerveira Team Running – Clube Celtas do Minho**, pela dinamização do desporto, de Vila Nova de Cerveira e pelos resultados alcançados.

Seguidamente e também em nome da bancada do movimento Pensar Cerveira e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 12**), proferiu uma “Menção Honrosa” a **Raúl Costa**, cerveirense que leva o



*árgas
M.
Vilal*

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nome do concelho pelo mundo, por estar a desempenhar o cargo de treinador-adjunto da equipa de futebol do Qatar "Lekhwiya Sports Club", e que se sagrou Campeã Nacional do Qatar. -----
A bancada do movimento Partido Socialista, associou-se ao Voto Congratulação e à Menção Honrosa . --
O presidente da Assembleia colocou à votação a admissão conjunta dos Voto de Condenação e Pesar, do Voto de Congratulação e solicitou autorização à Assembleia para que a Menção Honrosa fosse convertida em Voto de Saudação. Após votação foram todos admitidos, o primeiro com uma abstenção e os restantes por unanimidade. -----

Seguidamente submeteu à aprovação os três votos, tendo sido aprovados o primeiro com uma abstenção do Pedro Soares que apresentou declaração de voto, e os restantes por unanimidade. -----

Pedro Soares – Declaração de Voto – “Abstenho-me nesta votação; não por divergir com o conteúdo do Voto apresentado, mas por discordar do sítio onde se apresenta este tema. Não deve ser apresentado nesta Assembleia Municipal, mas sim, na Assembleia da República”. -----

c) Intervenções políticas e interpelações ao Presidente da Câmara Municipal. -----

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados: -----

- **Carla Segadães** - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 13**), questionou o executivo camarário, na pessoa do Sr. Presidente, sobre projetos e candidaturas aprovadas; a continuação da ecopista que ligará Gondarém a Lanhelas, aproveitando ainda para abordar algumas preocupações dos “nossos meninos” no âmbito da iniciativa Escola Aberta. -----

- **Aristides Martins** - Abordou a 1.ª Feira de Emprego e Formação do Alto Minho que ocorreu no passado fim-de-semana no Pavilhão Multiusos de Vila Nova de Cerveira, classificando-o como um evento notável, com resultados muito positivos, que ocupou um espaço que pelas características que evidencia é pouco usado. Seguidamente questionou o executivo se existem outros eventos agendados para ocupação daquele espaço. -----

- **Lídia Portela** - Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 14**), deu conhecimento da reunião do Conselho Local da FBAC – Fundação Bienal de Arte de Cerveira, realizada no passado dia 22 de março, para o qual foi nomeada por esta Assembleia juntamente com o deputado Joaquim Barroso, lamentando o facto de o mesmo não poder estar presente. Referiu ainda que o fator surpresa na programação, vai certamente ser uma mais-valia para a XIX Bienal Internacional de Arte de Cerveira. -----

Seguidamente, também através da leitura do documento em anexo (**Anexo 15**), enalteceu o Agrupamento de escolas de Vila Nova de Cerveira na realização da V Escola Aberta. -----

- **Pedro Soares** - Questionou o executivo municipal se existem novidades acerca do Castelo e se é, ou não verdade, que vem uma média superfície comercial para Vila Nova de Cerveira. -----

Seguidamente teceu ainda alguns reparos, à intervenção da deputada Carla Segadães. -----



*Argas
W.
Well*

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Por último, agradeceu a todos os Presidentes de junta e ao executivo pela colaboração prestada com a Associação ARA, recordando que num passado recente neste hemiciclo foram proferidas insinuações injuriosas sobre o âmbito do trabalho da associação. Assim, é com satisfação que agora informa que (do seu conhecimento), a ARA foi a única associação agrícola do Alto Minho que viu a sua candidatura aprovada a cem por cento.

- **Bessa Marinho** - Através da leitura do documento em anexo (Anexo 16), enquanto presidente de uma união de freguesias, proferiu uma intervenção sobre a agregação das freguesias, manifestando o seu desagrado pelos constrangimentos e obstáculos que encontra no seu dia-a-dia, com custos associados. -

- **Mário Afonso** - Afirmou que contrariamente ao marasmo desenhado pelas intervenções da bancada do Partido Socialista, é com regozijo que facilmente reconhece três obras significativas na freguesia de Campos realizadas neste mandato: A requalificação do parque desportivo da Associação Desportiva de Campos, a Ecopista e a Capela de Santa Luzia. -----

- **Joaquim Barroso** - Através da leitura do documento em anexo (Anexo 17), proferiu uma intervenção intitulada Moçâo evocativa do 25 de abril de 1974, referindo-se ao passado, presente e futuro de Portugal e da Europa, da comunidade local e dos desafios do mundo globalizado. -----

Seguidamente questionou o Presidente da Câmara sobre o concurso público para ocupação do piso 2 da Piscina Municipal, solicitando esclarecimentos sobre esta matéria bem como do parecer jurídico que recaiu sobre o mesmo; o porquê de a autarquia ter submetido a uma empresa externa a elaboração da Tabela de Taxas, e porquê da Covilhã; sobre a implementação da Contabilidade de Custos, e ainda sobre uns comentários que circularam na página Facebook do Município sobre a 1ª Feira de Emprego e Formação do Alto Minho. -----

Terminado o período das intervenções políticas, foi dada a palavra ao senhor **presidente da câmara municipal**, que prestou as informações relevantes sobre todas as questões de diversa natureza que lhe foram colocadas no âmbito das intervenções precedentes. Assim, disse o seguinte:

" - Projetos submetidos e aprovados: Qualquer executivo minimamente responsável deverá dar continuidade aos trabalhos de executivos anteriores. Se há projetos interessantes terão que ser executados, porque os executivos trabalham para a população e não para os cargos, por isso quando cá chegamos havia projetos em curso e nós executamo-los. Ainda não estou em campanha eleitoral, hei-de lá chegar, mas sou suficientemente experiente para saber ler nas entrelinhas aquilo que vocês pretendem. -----

- No caso da **Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira** - um assunto que tem sido recorrente e que já expliquei com a lealdade que me caracteriza -, reafirmo que disse à Senhora Secretária de Estado Adjunta da Educação que não aceitava o acordo apresentado, porque não satisfazia as reais



Órgão
M. P.
Vice

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

necessidades da escola, dos estudantes e de quem lá trabalha, mas os 108 mil euros estão garantidos para a escola de Cerveira. Não havia qualquer projeto para a escola quando cá chegamos, enquanto outros concelhos havia para fazer essas e outras alterações. Um projeto desses não se faz num dia, mas está quase pronto e será apresentado a quem de direito.

Relativamente à 2ª fase da Ecovia, o projeto já existia, mas não havia candidatura aprovada. Nesse sentido, e com a colaboração dos técnicos, submetemos, recebeu luz verde e foi executada.

- No caso da **freguesia de Covas**, quando em reunião de câmara disse que o Governo não considera os Covenses como portugueses, digo convictamente: Covas é a única freguesia deste concelho que não tem abastecimento de água, quando estamos a falar de um direito constitucional. É evidente que os executivos anteriores, e este também, investiram vários milhares de euros. Não discuto opções, o anterior executivo proporcionou, e bem, a chegada de água às habitações, mas há tudo o resto, exigido por normativas nacionais e europeias, que ainda não foi assegurado e que tem de ser.

Durante 30 anos, o concelho de Vila Nova de Cerveira foi pioneiro nesse serviço de fornecimento de água, com a exceção à freguesia de Covas. Não há equipamentos de registo e controle da exploração do serviço. Há uns anos atrás fez-se o essencial para suprir as necessidades básicas da população. O 'caviar' virá depois. Cada um tem os seus conceitos e são válidos de acordo com o enquadramento. Por exemplo, fazer uma estrutura muito bonita e depois tudo o resto não corresponder às necessidades legalmente exigidas, como é o caso da tão badalada situação da escola, penso que não é a melhor solução. Esta candidatura de Covas ainda não foi aprovada, mas será. Conseguimos fazer uma coisa que em 40 anos nunca se fez. A freguesia de Covas fez um protocolo com a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira para transferência da gestão e distribuição da água de abastecimento público. Será uma aberração a não aprovação deste projeto, pois continuaremos a olhar para Covas e pelos Covenses, como iguais aos restantes Cerveirenses.

Quanto aos projetos submetidos e aprovados farei chegar uma lista ao Presidente da Assembleia Municipal para a disponibilizar aos senhores deputados.

Quanto às afirmações da Senhora Deputada do PS, são graves, perigosas e preocupantes quando diz que o Município de Vila Nova de Cerveira está a ser prejudicado, estando os seus projetos e candidaturas a serem retardados ou não aprovados, pelo facto de o Presidente da Câmara Municipal não ter 'cartão rosa'. Incrédulo não pela novidade, pois esta mensagem já há meses que anda a ser passada pelos dirigentes locais do Partido Socialista, mas pela ousadia de ter sido proferida em plena Assembleia Municipal - órgão democraticamente eleito que representa a soberania e vontade dos Cerveirenses -, tal afirmação é demasiado grave e pode consubstanciar um princípio instalado naquele órgão partidário local de que "quem está connosco é nosso amigo, quem não está 'deve ir para o forno'".



árgos
W. P.
Vilela

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- **3ª Fase da Ecovia:** Temos o projeto e candidatura em fase de aprovação, com algumas reservas da CCDR-N às quais estamos a responder. Mas também vos digo, haja ou não financiamento, essa obra é um compromisso e é para fazer, e asseguro que as contas da Câmara Municipal continuarão saudáveis.

- **Castelo de Cerveira:** Não há grandes conclusões, o que me foi dito recentemente é que o processo de Vila Nova de Cerveira é o que está mais adiantado, mas a Senhora Secretária de Estado diz que vai anunciar e lançar por fases. Questionei se podia ter acesso às condições da concessão para informar potenciais investidores mas como, ao que parece o Caderno de Encargos ainda não está aprovado, não tive acesso a esse documento.

- **Média superfície comercial:** Os trâmites legais e processuais estão a decorrer com consulta às entidades externas. O que está em causa é uma eventual alteração do loteamento anteriormente aprovado, na qual se incluía a disponibilidade para uma área comercial com implantação de cerca de 900m², e agora a alteração proposta prevê uma área de implantação total de cerca de 2500m² (Na altura, e porque falou de memória, o Sr. Presidente referiu que lhe parecia que a área de implantação total seria de cerca de 1800m², mas solicitou a correção desta informação).

O processo é e será transparente, todos os documentos estarão à disposição para consulta. Sabemos sim que já está a avançar em Valença a construção de uma nova grande superfície comercial (Continente) junto às Muralhas/GNR.

- **Regulamento e Contabilidade de Custos:** Ser uma empresa de Ponte da Barca, de Faro ou de Loulé, desde que o preço seja o justo, não me choca pois vivemos em tempo de livre concorrência. Gostaríamos que fossem cerveirenses, mas o mercado aberto é justo, por isso temos de nos adaptar à realidade.

- **Escola Aberta:** Participei com muito gosto na iniciativa 'Escola Aberta', intervindo e auscultando os jovens. Tive apenas que me ausentar por momentos pois, como sabem, há outros compromissos do Município aos quais tenho de dar resposta. Contudo, fiquei muito bem representado pela Sr^a. Vereadora que me informou das propostas apresentadas, considerando que os nossos jovens manifestam ideias muito interessantes e às quais o Município deve estar atento.

- **Feira de Emprego:** Este executivo foi um dos primeiros a elogiar esta iniciativa. Quem tem de fazer os convites às entidades é a organização, e não era a Câmara Municipal que se empenhou em prestar o apoio solicitado. E o que disse é que, se não conseguiam executar alguma tarefa necessária à realização do evento, podiam ter pedido a colaboração. Há que deixar a fobia das fotografias junto do Presidente de Câmara Municipal. Estive lá no sábado, com os restantes elementos do executivo, pois era o dia de abertura do evento para o qual fui convidado na quinta-feira anterior. Mas no domingo, houve uma outra comitiva a ir ao local, que visitou todos os stands, menos o do Município de Vila Nova de Cerveira. Os convites realizados e enviados para domingo podiam ter sido feitos para sábado.



*árias
M.
Vere*

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- **Facebook Feira de Emprego:** Estou na política há 40 anos, 24 dos quais ao serviço do Município, e os jovens estão a fazer um excelente percurso e desejo que alguns de vocês cresçam muito, de corpo e alma, e não no 'nariz'. A humildade cabe em todo o lado. Não sou muito de Facebook's, acompanho o que se faz, elogio as atividades mas também tenho as minhas opiniões. Por isso, o que publiquei, e como estava a usar a minha conta pessoal, pensei que estava a fazê-lo no meu Facebook pessoal, no qual posso escrever o que melhor entender. Não ofendi ninguém, e não retiro uma única vírgula ao que disse.
- **Campo 1º de janeiro:** Dissemos que era um compromisso para este mandato, e será terminado. Vai ser inaugurado para dar início à nova época desportiva, pelo que, se for no fim de semana antes das eleições será, e não inventamos nada, pois há quatro anos também houve inaugurações de obras e de equipamentos municipais no domingo anterior às eleições. Gostamos de aprender todos os dias. No entanto, se for na semana seguinte às eleições, também estará bem.
- **Capela de Santa Luzia:** O que nós fizemos foi atuar por antecipação de forma a prever uma inevitável ruína, evitando isso mesmo através da criação de condições de segurança, a Câmara Municipal disponibilizou cerca de 40 mil euros para a obra. Não há candidatura aprovada, mas a que está para submeter é para reabilitar o restante imóvel, quer interior quer exteriormente, e a zona envolvente.”-----
- **Carla Segadães** – Solicitou novamente a palavra referindo que “Nunca foi posto em causa a concretização dos projetos do executivo anterior. Deram continuidade ao trabalho e nós apoiamos. Mas o que há de novo? Porque é que não conseguem a aprovação de novos projetos? Eles existem? Relativamente à escola, está bem conservada, mas não acha que a cobertura é imprescindível? E que os 108 mil euros, “trocos” como o Sr. Presidente diz, não seriam necessários para colmatar esta obra? Sr. Presidente vivemos num país livre e democrático. O Sr. Presidente tem manifestado que se tornou independente por não se identificar com os partidos políticos...então Sr. Presidente não mande “recados” para a Srª Secretária de Estado por aqueles que se assumem socialistas, dizendo que também ainda o é! Sr. Presidente sinto que vivo numa Cerveira inovadora, vanguardista, hoje vejo uma Cerveira parada no tempo, onde nada mudou, apenas as borboletas nas janelas e as joaninhas nos monumentos”. -----
- **Joaquim Barroso** – Solicitou novamente a palavra, pedindo mais esclarecimentos acerca da concessão do piso 2 da Piscina Municipal, referindo que à Bancada do Partido Socialista apenas interessa que esta posição do executivo não acarrete problemas futuros para o Município, para a empresa, ou para ambos, já que, face ao exposto no parecer jurídico a (...) proposta apresentada, e essa é a questão que nos vem concretamente colocada, em nossa opinião, como se disse supra, extravasa em muito o objeto do arrendamento tal como foi definido nas condições gerais patenteadas ao público.” ----- Questionou novamente, o porquê de uma empresa da Covilhã, quando poderia ser estimulada a economia e os serviços regionais.



*após
M. P.
verif*

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Seguidamente, tendo em conta a importância que o assunto "Castelo de Cerveira" representa, reiteradamente objeto de atenção por parte desta assembleia municipal, e à luz dos novos desenvolvimento conhecidos, nomeadamente a sua inclusão no programa REVIVE, o presidente da mesa solicitou autorização à Assembleia para que em nome desta possa diligenciar junto da Sra. Secretária de Estado da tutela sobre o ponto de situação deste processo. A autorização para esse fim foi conferida por unanimidade. Depois, em face da problemática em torno da Feira de Emprego e Formação, refletiu sobre se a organização da mesma coube a uma empresa ou a uma associação nos termos do regulamento municipal para a atribuição de apoios aprovado por esta Assembleia.

PONTO DOIS da ordem de trabalhos “Discussão e aprovação das Propostas de transferência de verbas para as freguesias: a. Proposta para redistribuição de verbas apresentada pela Câmara Municipal; b. Proposta para redistribuição de verbas subscrita pelos Presidentes das Freguesias identificadas pela comissão de projeções demográficas”

Presidente da Câmara: Informou que a Câmara Municipal respeitará escrupulosamente as deliberações desta Assembleia Municipal. “Já fizemos uma primeira transferência para as freguesias da verba base dos 250 mil euros. O que está aqui em causa é a distribuição de uma verba suplementar de 65 mil euros que resulta do reforço de 10 mil euros atribuído pela Câmara Municipal, juntando-se aos 55 mil euros destinados para possíveis candidaturas das freguesias a fundos comunitários e quem se não forem aplicados, até outubro, como no ano passado, serão redistribuídos por todas as freguesias, de forma como esta Assembleia Municipal o determinar.”

Pedro Soares – Na qualidade de um dos subscritores da proposta apresentada pelos Presidentes das freguesias identificadas, e para melhor entendimento, prestou os esclarecimentos necessários que levaram à apresentação da mesma, realçando ser uma medida justa, para colmatar alguns dos constrangimentos advindos dos problemas demográficos das freguesias do interior.

Armando Paço – Não concorda com esta medida, até porque, como já tinha sugerido, deveriam ser analisados as opções do Plano e Orçamento e receitas de todas as juntas de freguesia, de forma a vermos os rendimentos de cada uma, aí sim, a favor da transparência.

Bessa Marinho – Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 18**), manifestou-se contra a medida proposta dos subscritores, e contra a autarquia também, por criar condições para desavenças. Disse ter 70 mil euros anuais, para gerir duas freguesias, desafiando os restantes presidentes a dizerem as suas receitas.

Rui Esteves – Afirmou que a freguesia de Covas tem mais rendimentos, mas também tem cerca de 86 kms de caminhos públicos.



*após
ly -
Well*

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Vítor Silva – Disse que "Defendo a proposta mais vantajosa para as freguesias do interior. Não podemos dizer uma coisa e depois fazer outra. Quando nesta Assembleia foram apresentadas as conclusões do grupo de trabalho sobre as projeções demográficas, todos batemos com a mão no peito e reconhecemos um problema estrutural grave no nosso concelho. Pois bem, agora é hora de intervir, pois temos a possibilidade de decidir efetivamente em favor das freguesias mais afetadas do ponto de vista demográfico. Já se sabe que é pouco, mesmo muito pouco. Reparem que estamos a falar de alguns milhares de euros, mas que podem fazer a diferença em favor de quem durante anos e anos assistiu a milhões de euros de investimentos nas freguesias da orla ribeirinha, por exemplo só na questão do saneamento básico. Acho justo que as freguesias mais fragilizadas tenham agora um pouco mais, consciente que esse valor nunca se aproximará daquilo que as outras já receberam ao longo das últimas décadas."

Bessa Marinho – A freguesia de Nogueira, tem um por cento de saneamento. Questiona se é uma freguesia de litoral ou do interior!

Não havendo mais intervenções, foram as propostas submetidas à votação, tendo a proposta A "Proposta para redistribuição de verbas apresentada pela Câmara Municipal" (Anexo 19), obtido 10 votos e a proposta B "Proposta para redistribuição de verbas subscrita pelos Presidentes das Freguesias identificadas pela comissão de projeções demográficas" (Anexo 20), 16 votos. Assim ficou aprovado por maioria a Proposta para redistribuição de verbas subscrita pelos Presidentes das Freguesias identificadas pela comissão de projeções demográficas.

PONTO TRÊS da ordem de trabalhos "Projeto de Regulamento do Regime Especial de Esterilização de animais de Companhia do Município de Vila Nova de Cerveira – Versão Final"

Presidente da Câmara: Descreveu que o "Projeto esteve em discussão pública. Consultamos a Associação Patas e Patas que deu contributos, e houve uma ou outra participação muito ténue da população, de qualquer forma não alteraram o sentido inicial da proposta de regulamento. Os serviços técnicos consideram uma boa proposta para minimizar problemas de animais errantes. Temos de atuar na base já que estará em preparação uma lei que proibirá, a partir de 2018, abater animais, e uma forma de tentar minimizar esse problema é a esterilização prévia. Não é um projeto final, é o primeiro passo para resolver problemas. É inédito, e estamos interessados em contribuir para consolidar a medida. Os nossos meios são limitados, pois Vila Nova de Cerveira não tem canil municipal, dado ter ficado acordado que seria o Canil Intermunicipal a dar as respostas no Município. Ficou acordado que os municípios, em conjunto, irão reforçar a capacidade do canil. Esta é a nossa medida. Temos consciência de que isto é pouco, mas é o que podemos de momento. A Associação Patas e Patas tem feito uma intervenção muito boa, e lançado o desafio de um protocolo para reforçar a capacidade de poder ter mais animais. Vamos



arqas
W
L
CML

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

discutir apoios, e chegar a um consenso, dentro dos limites que nos é possível trabalhar. Por outro lado, já estabelecemos um contacto com as cinco clinicas existentes no concelho para protocolar este processo, através de um preço bastante aceitável para o Município."-----

Joaquim Barroso – Reconheceu tratar-se de um projeto teoricamente muito interessante, mas na prática pouco realizável. Questionou o facto da verba não poder ser atribuída se o animal não tiver família de acolhimento, assim como decorreu a participação da associação na elaboração do regulamento, e de que forma é que vai ser apoiado o canil, gerido atualmente pela Associação Patas e Patas. -----

Cristina Martins - Questionou o executivo, se houve alguma sugestão ou reclamação, no período em que o regulamento esteve em discussão pública; tendo o Presidente da câmara municipal respondido que "não". -----

Não se registando mais intervenções, foi o Regulamento submetido à votação (**Anexo 21**) tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Às 23h45, ao abrigo do disposto no n.º1 do artigo 35.º do Regimento, o **Presidente da mesa** solicitou autorização para continuar a sessão depois das 24h00, que foi concedida por unanimidade. -----

PONTO QUATRO da ordem de trabalhos “Documentos de Prestação de Contas do ano de 2016”-----

Presidente da Câmara: Contextualizou este ponto dizendo que "Há duas vertentes e análises, a técnica e depois o relatório que é a nossa apreciação política, e que remetemos antecipadamente aos deputados para poder ver e analisar. Temos tido o cuidado de preservar as finanças públicas e de gerir bem o dinheiro publico, quer na Câmara Municipal quer na Fundação Bienal de Arte de Cerveira. Nesta entidade, temos procurado dinamizar iniciativas que aproxímem a FBAC de Cerveira e dos Cerveirenses. Tivemos uma excelente bienal em 2015 e teremos também em 2017, e o mérito é muito dos colaboradores. -----

No que diz respeito à Câmara Municipal, esta é a nossa análise e apreciação. Procuramos trabalhar para os municípios, procuramos tratar as freguesias de igual modo, procuramos uma justiça o mais rigorosa possível. Nós não nos inibimos de trabalhar com todas as freguesias, de qualquer cor partidária, pois a melhoria de qualidade de vida e bem-estar dos cerveirenses é a nossa prioridade. -----

Resumindo, por um lado, o Relatório e Contas 2016 da Fundação Bienal de Arte de Cerveira contabilizou cerca de 375 mil euros de receita e 380 mil euros de pagamentos em 2016, sendo que o saldo de gerência para 2017 é de 261 mil euros; e por outro lado, os documentos de Prestação de Contas de 2016 da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira pautados pela significativa redução de dívida, pelo não recurso a qualquer empréstimo e pelos bons indicadores de gestão internos e externos." -----

Cristina Cancela - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 22**), realçou a falta de investimento no concelho, a diminuição da receita consequência da



*arq
M
L*

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não aprovação de projetos no âmbito do quadro comunitário, o aumento da despesa, e quanto à amortização da dívida, apenas registou que a autarquia cumpriu com as suas obrigações como tem sido habitual. Por tudo isto, a bancada do Partido Socialista entende que esta é uma gestão que não desenvolve o município, pelo que irão abster-se na votação do documento.

Aristides Martins – Referiu que a bancada do Movimento Pensar Cerveira, fica satisfeita com estes resultados. Trata-se de um documento simples e transparente, onde não há ponta que se possa pegar. Transmite de forma clara, as propostas e os projetos de servir os Cerveirenses com custos e receitas reais. O facto de o município ter reduzido a dívida em 38 por cento não pode ser vista como algo irrelevante, pelo contrário.

Fernando Venade – Registou ser a primeira vez que não existem ênfases por parte dos auditores externos, não sabendo se é bom ou mau. Deixou apenas um reparo, para as duas taxas de juro das dívidas que, no seu entender, deveriam ser renegociadas.

Vítor Silva – Recordou que num ano em que os Fundos Comunitários estiveram praticamente congelados, a questão da diminuição do investimento é transversal a todas as autarquias e até ao Governo, pois o senhor Ministro Mário Centeno confirmou que em 2016 o investimento público do Estado reduziu-se 22 por cento. É natural, pois, que sem recursos financeiros extra, o investimento seja mais contido. Fica muito satisfeito com o grau de satisfação dos compromissos assumidos, a realização de obra de proximidade, a diminuição da dívida aos bancos, aos fornecedores e ao facto da certificação legal de contas ter sido perentória ao afirmar pela primeira vez na história, sem enfases ou reservas, que as contas apresentadas refletem uma imagem verdadeira e apropriada.

Não se tendo registado mais intervenções, foram submetidos à votação **os documentos de prestação de contas do ano de 2016 (Anexo 23+CD)**, tendo sido **aprovados por maioria** com sete abstenções dos deputados Carla Segadães, Carla Torres, Cristina Cancela, Fernando Venade, Joaquim Barroso, Manuel Torres e Silvia Ribeiro.

PONTO CINCO da ordem de trabalhos “**1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2017**”

Presidente da Câmara: “*Esta revisão vem precisamente no seguimento do que eu anunciei quando apresentei os GOP para 2017. Estes documentos foram apresentados, em outubro, à Câmara Municipal. E disse nessa altura que havia rubricas subvalorizadas, a serem corrigidas precisamente nesta primeira revisão, já o antevíamos. Por outro lado, incorporamos alguns dos projetos que foram aprovados. Se em junho tivermos que apresentar uma nova revisão, será bom sinal.*”

Fernando Venade – Informou que a bancada do Partido Socialista votará favoravelmente.



**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação tendo a 1.^a Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano (Anexo 24) sido aprovado por unanimidade. -----

Não havendo mais assuntos a tratar e por proposta do Presidente da mesa, foi esta ata, por unanimidade, aprovada em minuta, afim das deliberações tomadas produzirem efeitos de imediato, tendo sido dado à mesa o inerente voto para a sua elaboração definitiva. -----

E nada mais havendo a tratar foi esta sessão encerrada pelas 01h00 do dia 08 de Abril de 2017. -----

E eu, Helena Paula Barroso Martins, Assistente Técnica nomeada para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

Vitor Nelson Esteves Torres da Silva

(Vitor Nelson Esteves Torres da Silva)

O elemento que exerceu funções de 1º Secretário,

Álvaro

(Álvaro Emanuel Ferreira Maia)

O elemento que exerceu funções de 2^a Secretária,

Cristina Sofia Martins

(Cristina Sofia Martins)

A Assistente Técnica,

Helena

(Helena Paula Barroso Martins)